

CULTIVARES

Fredolino Giacomini dos Santos¹

Um dos fatores de extrema importância no cultivo do sorgo para produção de forragem é a escolha da cultivar. Atualmente, existem cultivares adaptadas para utilização em silagem, corte, feno e pastejo direto.

Variedades e híbridos de sorgo apresentam características para produção de silagem e corte, porém não são recomendadas para feno, uma vez que possuem colmos grossos, necessitando-se de maior tempo para a realização do processo de cura. Além disso, não suportam pastejo direto e cortes frequentes. As cultivares disponíveis para silagem se caracterizam na maioria por possuírem colmos suculentos, com presença de açúcar, boa produção de grãos e altura que varia entre 2 e 3,5m. Podem ser utilizadas, também, as cultivares de duplo propósito (para produção de forragem e de grãos), com altura média em torno de 2m e que proporcionam bons rendimentos de silagem com maior valor nutritivo.

Variedades de capim sudão (*Sorghum sudanense*) e híbridos entre indivíduos dessa espécie são próprios para pastejo direto e regime de cortes frequentes. Além disso, podem produzir feno de boa qualidade, por possuírem colmos finos, raramente acima de 6mm de diâmetro, e folhas abundantes. As plantas normalmente variam entre 0,9m e 2m de altura e apresentam alta capacidade de rebrota.

Os híbridos obtidos dos cruzamentos entre linhagens de sorgo e de capim sudão apresentam características intermediárias, isto é, colmos ligeiramente mais grossos e maiores e maior produção de matéria seca do que as cultivares de capim sudão. Esses híbridos são adequados para corte e pastejo direto. Os cortes podem ser efetuados quando as plantas apresentarem altura entre 1 e 1,5m e o pastejo pode ser iniciado com plantas próximas a 0,9m de altura.

O aproveitamento da rebrota pode ser viável, desde que as condições de temperatura e umidade do solo sejam favoráveis ao seu desenvolvimento. Após a colheita, efetuando-se um cultivo com adubação em cobertura, a produção obtida na rebrota atinge valores de 40 a 60% da produção alcançada no primeiro corte, quando se utilizam cultivares para silagem.

¹Eng.- Agr., Ph.D, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS). Caixa Postal 151. CEP 35700 Sete Lagoas, MG.

Atualmente, encontram-se disponíveis no mercado cultivares que têm se destacado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, conforme discriminação apresentada na Tabela 18.

TABELA 18. Cultivares de sorgo forrageiro que apresentam níveis elevados de produtividade e que têm se destacado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Cultivar	Fornecedor	Floresci- mento (dias)	Altura (cm)	Rendimento de massa Verde Total (t/ha)		Rendimento de massa Seca Total (t/ha)	
				Máximo	Médio	Máximo	Médio
AG 2002 (H)	Agrocerec	80	350	60,0	-	20,0	-
AG 2004-E (H)	Agrocerec	80	240	50,0	-	17,0	-
AG 2005-E (H) ¹	Agrocerec	70	210	40,0	-	15,0	-
AG 2501-C (H) ²	Agrocerec	-	-	-	-	-	-
BR 501 (V)	EMBRAPA	88	263	69,0	49,0	20,0	14,3
BR 506 (V)	EMBRAPA	81	274	55,5	39,2	18,4	14,4
BR 507 (V)	EMBRAPA	83	279	59,8	39,5	20,2	15,2
BR 601 (H)	EMBRAPA	82	272	54,7	39,1	19,2	14,2
Contisilo (H)	ICI Sementes	75	272	53,5	38,2	19,6	13,5
Contisilo 03 (H) ¹	ICI Sementes	79	200	32,7	-	8,0	-
Pioneer 855 F (H) ²	Pioneer	-	-	-	-	-	-

H = Híbrido; V = Variedade.

¹Híbridos de duplo propósito. O híbrido AG 2005-E apresenta colmos com ausência de caldo e de açúcar.

²Híbridos entre linhagens de sorgo e de capim sudão adaptados para corte e pastejo direto